



**PRO**

**MILITARES**

# **GEOGRAFIA**

**Professor Enilson Venâncio**



## **MÓDULO 10**

**Brasil na Globalização**

# GLOBALIZAÇÃO CHEGA NO BRASIL



**No governo Collor, no início da década de 1990, os produtos importados passaram a invadir o mercado brasileiro, com a redução dos impostos de importação. A oferta de produtos cresceu e os preços de algumas mercadorias caíram ou se estabilizaram. Os efeitos iniciais destas medidas indicavam que o governo estava no caminho certo, ao debelar a inflação que havia atingido patamares elevados no final da década de 1980 e início da década de 1990, mas isso durou pouco tempo.**

**Ao mesmo tempo, o governo passou a incentivar os investimentos externos no Brasil mediante incentivos fiscais e privatização das empresas estatais. No entanto, estes investimentos chegaram um pouco mais tarde, dado o receio dos investidores frente à instabilidade econômica do país naquele momento.**

# **GLOBALIZAÇÃO CHEGA NO BRASIL**



**O processo acelerado de abertura econômica, mais intenso no governo Fernando Henrique Cardoso, fez com que muitas empresas não conseguissem se adaptar às novas regras de mercado, levando-as à falência ou a vender seu patrimônio. Muitas multinacionais compraram essas empresas nacionais ou associaram-se a elas. Em apenas uma década as multinacionais mais que dobraram sua participação na economia brasileira**

**A Globalização no Brasil perpassa por uma série de fatores históricos e geográficos. Pode-se dizer que desde que os europeus chegaram ao que hoje é chamado de território brasileiro, o Brasil está inserido no processo de Globalização. Entretanto, o consenso é que somente a partir da década de 1990 que a Globalização passou a ter um maior impacto na economia brasileira.**

# GLOBALIZAÇÃO CHEGA NO BRASIL



A maior influência da Globalização no Brasil demarcou também a adoção de um modelo econômico que visava à mínima intervenção do Estado na economia, chamado de **Neoliberalismo**. Com isso, intensificou-se o processo de privatizações das empresas estatais e a intensa abertura para o capital externo.

O Brasil também deixou de ser denominado como país de terceiro mundo, uma vez que essa divisão deixou de ser adotada. Passou-se a dividir o mundo em países do Norte (desenvolvidos) e países do Sul (subdesenvolvidos). O que não mudou foi a dependência econômica e a condição de subdesenvolvimento em que o país se encontrava.

# GLOBALIZAÇÃO CHEGA NO BRASIL



**Com a abertura de capitais, houve maior inserção das indústrias e companhias multinacionais no Brasil. Elas aqui se instalaram para ampliar o seu mercado consumidor e, também, para buscar mão de obra barata e maior acesso às matérias-primas. Isso acarretou uma maior produção de emprego, porém com condições de trabalho mais precarizadas.**

**Além disso, observou-se também a instalação de indústrias denominadas “maquiladoras”, uma vez que todo o processo produtivo se fazia em outros países e apenas a montagem dos produtos era feita nacionalmente. O intuito das empresas era driblar os impostos alfandegários e diminuir os custos de produção, uma vez que a mão de obra em países subdesenvolvidos como o Brasil costuma ser mais barata que nos países desenvolvidos.**

# GLOBALIZAÇÃO CHEGA NO BRASIL



**Em linhas gerais, o que se pôde observar com a Globalização do Brasil foi a construção de uma contradição: de um lado, o aumento de emprego e a produção e venda de maior número de aparelhos tecnológicos, já do outro, o aumento da precarização do trabalho e da concentração de renda, sobretudo nos anos 1990 e início dos anos 2000.**

# O BRASIL NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO



A inserção da economia brasileira no mundo globalizado tomou forma a partir do início da década de 1990, com a adoção do modelo **neoliberal**, fundamentado no princípio do **Estado Mínimo**.

A globalização estimulou às associações econômicas regionais, com diminuição ou eliminação do protecionismo e atração dos investimentos internacionais, além das regras que limitaram a intervenção do Estado e disciplinaram a vida econômica do país, como por exemplo:

- desregulamentação da economia;
- equilíbrio fiscal;
- abertura dos mercados;
- liberação financeira;
- privatização;
- garantia dos direitos de propriedade;
- reforma tributária;
- fim dos monopólios estatais;
- maior abertura para os investimentos estrangeiros etc.



# O BRASIL NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO



Em 1990 foi criado o **Programa Nacional de Desestatização**. Para justificar o Programa de privatizações, o governo utilizou os seguintes argumentos:

- não é função do Estado atuar diretamente nos setores produtivos;
- muitas empresas estatais davam prejuízos;
- com a venda das estatais, o governo pagaria dívidas, promoveria maiores investimentos nas áreas sociais;
- a venda das empresas públicas geraria mais empregos, traria mais investimentos para o país, contribuiria para o crescimento da economia, etc.

Inúmeros setores da sociedade brasileira criticaram o governo, utilizando os seguintes argumentos:

- as empresas privatizadas foram subavaliadas gerando enormes prejuízos a nação;
- os serviços não melhoraram em alguns setores privatizados;
- as dívidas interna e externa subiram após a privatização das empresas, alcançando um enorme valor;
- o governo não promoveu os investimentos nas áreas sociais como prometera;
- o governo privatizou empresas que eram de grande valor estratégico para o país, etc.

# O BRASIL NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO



**É inegável afirmar que a economia brasileira ganhou competitividade, que os nossos produtos estão hoje em inúmeros mercados, que a vulnerabilidade da nossa economia em relação aos acontecimentos externos diminuiu, mas também devemos reconhecer que a globalização promoveu um aprofundamento das desigualdades sociais, onde o rico fica mais rico e o pobre fica mais pobre, que a modernização dos setores produtivos gerou um aumento do desemprego, que as empresas brasileiras menos competitivas sucumbiram perante a concorrência internacional.**

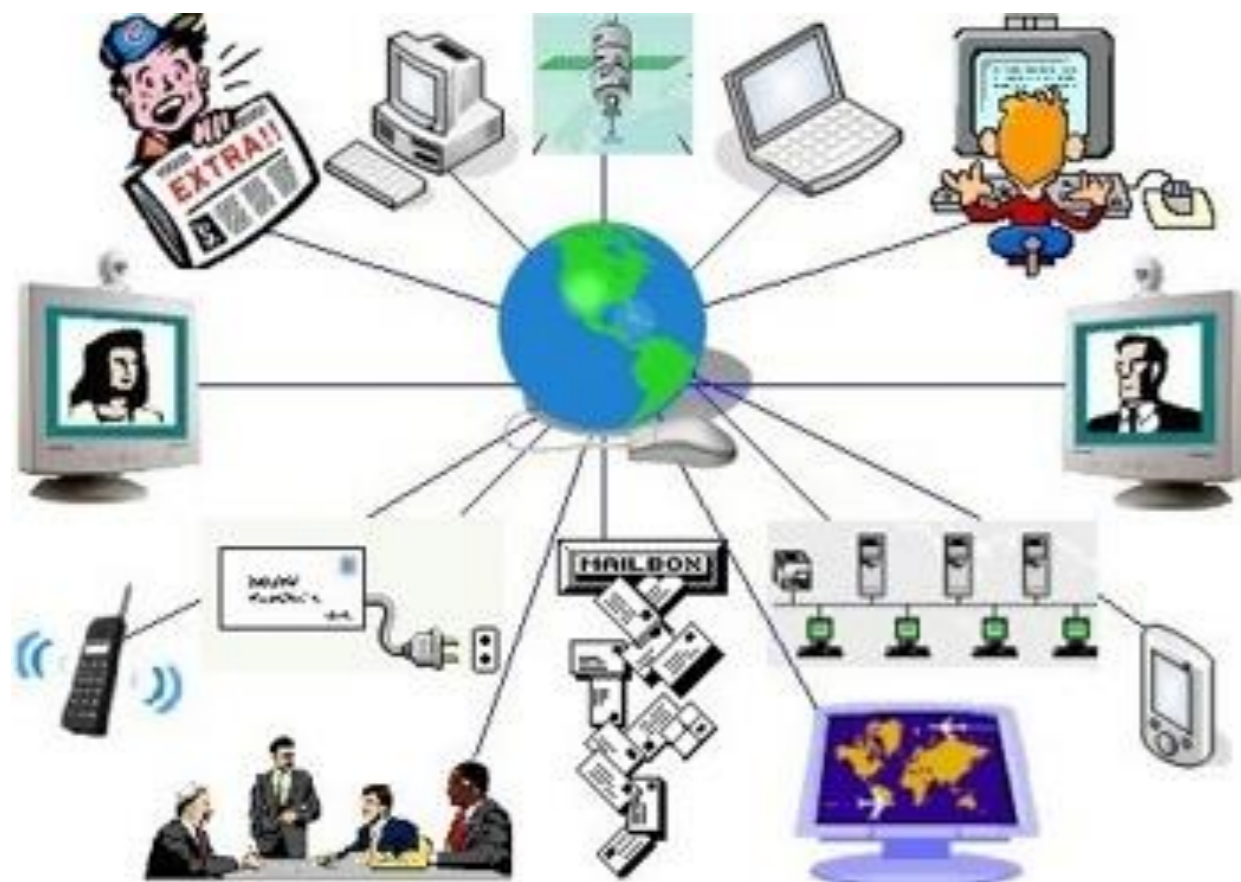
**Se de um lado a globalização gera a integração dos mercados, estreita as relações entre empresas e nações, do outro ela cria uma expectativa, que nem sempre corresponde aos reais interesses da sociedade.**

# VANTAGENS E DESVANTAGENS DA GLOBALIZAÇÃO



Hoje em dia na sociedade é possível encontrar diversos fatores que proporcionam diversas mudanças no dia-a-dia e nos aspectos de todo o mundo. Além disso, tais fatores também podem causar benefícios e muitas vantagens e ao mesmo tempo também pode vir a nos causar diversos aspectos negativos, ou seja, a desvantagem de tais fatores. Um dos fatores que mais influencia na sociedade moderna é a globalização. Como o seu próprio nome já diz a **globalização** é um fenômeno social no qual o mesmo abrange uma escala global, dessa forma, originando o termo “**globalização**”. A **globalização** é resultado de uma integração mundial, ou seja, uma integração de caráter global no qual a mesma se divide em aspectos econômicos, culturais e políticos.

# VANTAGENS E DESVANTAGENS DA GLOBALIZAÇÃO



Para quem não sabe a **globalização** também é parte do capitalismo, que muitas pessoas contestam. A globalização faz parte da fase ou até mesmo o módulo mais avançado do capitalismo. Com a queda geral do socialismo e sistema capitalista se ascendeu ao mundo, dessa forma, também dando início ao período da **globalização**. Além disso, podemos destacar como fatores impulsivos para a globalização as revoluções em meios tecnológicos e nos meios de transportes.

# VANTAGENS DA GLOBALIZAÇÃO



Podemos destacar diversas vantagens que são resultantes da **globalização**. Uma das vantagens que todas as pessoas se beneficiam é justamente o produto importado que acompanhando a **globalização** o mesmo fosse ganhando mais qualidade e o preço foi sendo mais baixo. Além disso, a facilidade de comunicação também melhorou muito, hoje em dia é possível acompanhar fatos em outros continentes em tempo real, há alguns anos só se sabia o que acontecia em outro continente após meses. Os meios de transportes também impulsionaram a **globalização** e também melhoraram de acordo com a mesma.

# DESVANTAGENS DA GLOBALIZAÇÃO



Dentre as desvantagens, ou seja, os aspectos negativos da **globalização**, podemos relatar algo que mais merece destaque que é a maior competitividade por vagas de emprego. Com a grande busca por vagas de empregos muitas pessoas procuram melhores formações profissionais e fica cada dia mais difícil conseguir um bom emprego.





**PRO**

**MILITARES**



# **GEOGRAFIA**

**Professor Enilson Venâncio**



## **MÓDULO 10**

**Brasil na Globalização**

# QUESTÃO 1



**"Fábio de Souza, 19, teve mais sorte que seu pai. Na década de 80, Antônio de Souza se cansou da vida dura de pequeno agricultor em Sobral, no Ceará, e migrou para São Paulo.**

**Analfabeto, Antônio não prosperou e teve de voltar para o Ceará. Seu filho não vai precisar se esforçar tanto para buscar emprego numa fábrica. A indústria está chegando ao sertão."**

**"Folha de S. Paulo", 19/09/99**

**As histórias de Antônio e Fábio de Souza mostram duas fases da organização da atividade industrial no território brasileiro. São elas, respectivamente, a:**

- a) centralização industrial na região sudeste e a dispersão da atividade industrial para regiões de custos mais baixos.**
- b) descentralização do parque industrial sulista e o aumento da industrialização nordestina.**
- c) concentração industrial em São Paulo e a transferência da indústria de alta tecnologia para o nordeste.**
- d) concentração da indústria de base no sudeste e a dispersão da indústria da construção civil.**
- e) dispersão da atividade industrial, durante o milagre brasileiro, e a centralização de unidades produtivas no período Collor.**





**PRO**  
**MILITARES**

# **GEOGRAFIA**

**Professor Enilson Venâncio**



## **MÓDULO 10**

**Brasil na Globalização**

## QUESTÃO 2



Uma das características da indústria brasileira é ter grande parte do seu parque industrial concentrada na Região Sudeste. No entanto, nas últimas décadas, teve início uma nova tendência: a desconcentração industrial.

Sendo assim, com relação ao Modelo Econômico Brasileiro, assinale a opção correta.

- a) Até os anos 1930, a economia brasileira possuía uma forte integração nacional, uma vez que o parque industrial se encontrava concentrado no estado de São Paulo, que comandava o eixo econômico do país.
- b) Em relação ao modelo de industrialização clássica, tal qual ocorreu na Europa, a industrialização brasileira aconteceu de forma tardia, tendo como ponto de partida o desenvolvimento das indústrias de bens de produção.
- c) Nas décadas de 1930 e 1940, várias montadoras multinacionais de automóveis se instalaram no ABC Paulista, cuja ampla malha ferroviária ofereceu o principal suporte para o recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.
- d) A partir da década de 1950, seguindo as imposições neoliberais, e na tentativa de reduzir custos, as indústrias que antes se concentravam no entorno das cidades menores, estão se deslocando para os centros metropolitanos.
- e) O neoliberalismo, a partir dos anos 1990, associado à expansão da rede de transportes do país, possibilitou a várias cidades de médio porte se tornarem mais atrativas aos interesses de complexos industriais cada vez mais ávidos por lucros.





**PRO**  
**MILITARES**



# **GEOGRAFIA**

**Professor Enilson Venâncio**



## **MÓDULO 10**

**Brasil na Globalização**

## QUESTÃO 3



O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- a) o keynesianismo e o colonialismo.
- b) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- c) o neoliberalismo e a globalização.
- d) o mercantilismo e a descolonização.
- e) o liberalismo e o imperialismo.

